

CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO

AVALIAÇÃO E ADMISSÃO DO PACIENTE CRÍTICO NA SALA DE EMERGÊNCIA, USO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina Irineu Ferreira; Jessica Gimenez Albuquerque; Maria Aparecida da Silva; Gisele Elise Menin; Amanda Chlalup

Introdução: Os enfermeiros são responsáveis por gerenciar o cuidado e desempenhar o papel assistencial, garantindo atendimento de qualidade ao paciente crítico em unidades de emergência. Assim é essencial que estes profissionais adquiram habilidades durante a graduação. A simulação clínica de alta fidelidade proporciona aos estudantes atingir o desenvolvimento dos objetivos de aprendizado e aquisição de habilidades para melhor prática clínica na assistência ao paciente gravemente enfermo. **Objetivo:** Analisar e refletir a importância da simulação clínica de alta fidelidade para acadêmicos de enfermagem no atendimento de pacientes críticos. **Metodologia:** Trata-se de um relato da experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem do 6º semestre de uma Universidade privada de Porto Alegre/RS, durante a unidade curricular de cuidados a pacientes em unidades de emergência. As atividades foram desenvolvidas em encontros teóricos e práticos, nos encontros práticos desenvolvidos na enfermaria simulada e clínica simulada. Com pacientes estandardizados de alta fidelidade, desenvolvendo-se práticas de admissão e avaliação do paciente crítico, reconhecimento de instabilidades clínicas, intervenção para atendimento na avaliação de via aéreas e dificuldade no sistema respiratório e alterações do sistema cardiovascular. **Resultados:** O desenvolvimento de atividades em simulação clínica de alta fidelidade garante o desenvolvimento de habilidades práticas e raciocínio clínico. Proporcionou as alunas desenvolvimento de autoconfiança e habilidade de comunicação entre equipe e com o paciente, aliando o conhecimento teórico ao desenvolvimento prático sem ser exposto diretamente a clínica com pacientes em ambiente hospitalar, mas o aprendizado hábil, aliado aos feedbacks no momento para aprimoramento e desenvolvimento crítico do aprendizado. **Conclusão:** A experiência do aluno vivenciar a prática em simulação de alta fidelidade, é benéfico, ao aprendizado das habilidades e raciocínio clínico. Traz a reflexão do quanto é importante na formação acadêmica a implementação de práticas de simulação de alta fidelidade, para o preparo cada vez maior dos profissionais com competências integrais de teoria e prática. **DESCRITORES:** Treinamento de simulação de alta frequência; Enfermagem; Emergência.

REFERÊNCIAS:

- SANTOS, Jose Luis Guedes dos; LIMA, Maria Alice dias da Silva; PESTANA, Aline Lima; COLOMÉ, Isabel Cristina dos Santos; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. Estratégias utilizadas pelos enfermeiros para promover o trabalho em equipe em um serviço de emergência. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, mar; 37(1):e50178 2016.
- MIRANDA, Fernanda Berchelli Girão; MAZZO Alessandra; JUNIOR, Gerson Alves Pereira. Uso da simulação de alta fidelidade no preparo de enfermeiros para o atendimento de urgências e emergências: revisão da literatura. *Sci Med*. 2018; 28(1):ID28675.
- FORTE; JÚNIOR, MARTINS. Abordagem inicial do paciente grave. In Martins, Herlon Saraiva. *Medicina de emergências: abordagem prática*. 11 ed. Barueri, São Paulo, Manoled, 2016.
- SOUZA; PAZ; EUGÊNIO. Exame físico na emergência: o que deve ser valorizado? In SANTOS; SOARES. *Urgência e emergência na prática de enfermagem*. Porto Alegre: Moriá, 2014.